

Questão 8

8. "Acontece, porém, que a verdade sobre a fome incomoda os governos e fere as suscetibilidades patrióticas e, por isso mesmo, são frequentemente vedadas ao grande público, pelas respectivas censuras políticas. (...) Será a calamidade da fome um fenômeno natural, inerente à própria vida, uma contingência irremovível como a morte? Ou será a fome uma praga social criada pelo próprio homem?"

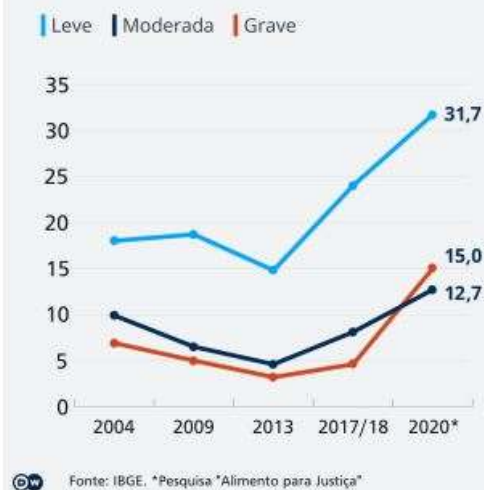
(CASTRO, Josué de. *Geopolítica da Fome*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 2ª ed., 1953.)

"Vivemos em um país que produz muito alimento e tem muita gente passando fome. Para além do escândalo ético, isso é uma aberração em termos de organização econômica e social. No plano moral, beira o criminoso: são 33 milhões de pessoas famintas, enquanto exportamos e produzimos mais de três quilos, só de grãos, por pessoa por dia."

(DOWBOR, Ladislau. *Fome, uma decisão política e corporativa*. In: CAMPELLO, Tereza; BORTOLETTO, Ana Paula (orgs.). *Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro*. São Paulo: Elefante, 2022, p. 181.)

Insegurança alimentar no Brasil

% da população



- a) Para Josué de Castro, há poucos debates sobre a fome. Por que a questão da fome é ocultada dos debates contemporâneos? A insegurança alimentar é uma questão moral e política? A partir dos textos, justifique suas respostas.
- b) Cite um aspecto histórico e um social que expliquem a existência da fome no Brasil. Analise, a partir do gráfico, o que houve com a questão da insegurança alimentar no país, desde o início do século XXI.

RESOLUÇÃO

a) Conforme o fragmento de Josué de Castro, pode-se depreender que a fome é pouco debatida porque incomoda governos e figuras políticas, uma vez que escancara sua incompetência e inoperância na solução de um dos mais chocantes e básicos problemas da sociedade. Segundo o autor, convém a estes grupos manter a ideia da fome como um fenômeno natural e inevitável, desconectado de fatores políticos. A fome pode ser considerada um problema moral na medida em que no Brasil sua ocorrência não se deve à falta de alimentos, já que o país é um dos maiores exportadores agrícolas do mundo. Por isso, é também um problema político, já que a má distribuição de alimentos responsável pela fome deriva da fragilidade das políticas públicas permeadas pela corrupção e por interesses privados.

b) Como aspecto histórico, pode ser citado o predomínio da estrutura agrário-exportadora baseada em grandes monoculturas (plantation) voltadas a atender o mercado global ao invés das necessidades alimentares da população. Como aspectos sociais, destaca-se a concentração de renda e de terras, responsável por privar parte significativa da população do mercado consumidor e da produção de alimentos. A leitura do gráfico permite observar que as taxas de insegurança alimentar interromperam a tendência de declínio e voltaram a crescer a partir de 2013 com aceleração acentuada a partir de 2017.